

Os efeitos da Covid-19 resultaram em queda acentuada nas despesas médicas no primeiro trimestre da pandemia. Com isso, o índice de Variação do Custo Médico Hospitalar (VCMH), apurado pelo IESS, apresentou alta de 18,2% no período de 12 meses encerrados em junho de 2021 relativamente aos 12 meses terminados em junho de 2020. A VCHM/IESS considera preços unitários por produtos e serviços pagos pelas operadoras de planos de saúde e, também, o volume de utilização desses itens pelos beneficiários em atendimentos médico-hospitalares.

A opção de muitos beneficiários em adiarem procedimentos e consultas devido a pandemia, impactou os resultados. Dessa forma, a VCMH/IESS estava negativa em 1,7% em fevereiro de 2021, porém o indicador apresentou retomada mais forte a partir de maio do ano passado. No segundo trimestre de 2021, por exemplo, houve avanço na despesa per capita para itens como:

- Outros Serviços Ambulatoriais (OSA): 23,3%;
- Exames: 20,8%;
- Internação: 20%.

Esses itens, inclusive, tiveram aumento de custo durante toda a pandemia, com exceção de Exames, cujo custo caiu entre maio de 2020 a abril de 2021. Em termos comparativos, a VCMH/IESS se revelou superior à inflação de preços medida pelo [IPCA/IBGE](#), que foi de 8,4% para o mesmo período.

É importante destacar que o índice VCMH/IESS tem no seu cálculo apenas planos individuais, não refletindo necessariamente a variação das despesas dos planos coletivos. [Acesse o relatório completo.](#)

Por fim, se você quiser entender como o VCMH é calculado, inscreva-se gratuitamente no curso online sobre o tema no IESS Educação - [saiba mais aqui.](#)

Fonte: [IESS](#), em 24.02.2022.